

Mães e Madrinhas/ Pais e Padrinhos
orantes para os Sacerdotes.

Fevereiro - 2025



“A esperança não engana” (Rm 5,5)



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini

Bispo Diocesano de Santo André - SP

Santo André, 01 fevereiro de 2025
Estimados Pais e Mães, Padrinhos
e Madrinhas Oramos pelos
Sacerdotes!

Que a paz de Deus esteja em vossas corações! Desejo enviar a todos vocês uma bênção especial por ocasião do Jubileu que estamos celebrando. Somos convidados pelo papa a sermos peregrinos da esperança. Das três virtudes teologais, fé, esperança e caridade, a mais desafiadora é a esperança. A fé nos recebemos no batismo e na família, a caridade é a vida de nossas comunidades nas quais somos inseridos desde pequenos. Porém a esperança, diante das dificuldades e dramas da vida é um desafio constante. Coragem, perseverança e esperança é o que desejo a cada um de vocês. Colunhemos de esperança em esperança. Deus os abençoe largamente + Pedro Carlos Cipollini



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes

Sao Joao Maria Vianney: Kogai por nossos Padres!



1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Amém!

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

Passados 40 dias depois do Natal, no dia 2 de fevereiro, a Igreja celebra a festa da Apresentação do Senhor. Para melhor compreendermos e sermos introduzidos nesse mistério é necessário nos questionarmos em relação ao significado dessa apresentação e desse encontro.

Quem é apresentado? Com quem devemos nos encontrar? Tanto o sentido da apresentação como o do encontro nos impulsiona e convida a fazermos uma experiência com o Deus que, por amor a nós, se inclina e misericordiosamente manifesta a sua grandeza no seu Verbo que, ao se encarnar, apresenta-se como luz para dissipar as trevas do nosso erro e do nosso engano.

Esse encontro é o de Deus com seu povo, encontro com a Mãe de Deus, com José, com Simeão e Ana, e, certamente, com o Menino. Com todos eles nós encontramos e contemplamos as promessas de Deus, que se revelarão nas profecias que acompanharão esse momento.

Rezemos o hino da Liturgia das Horas:

Dignou-se obedecer à lei mosaica
e dela aos rituais se sujeitar
o rei das legiões do Pai celeste
que fez o céu, a terra e o mar.
A mãe feliz carrega no seu colo
a Deus, que em nossa carne se

ocultou, e beija castamente aqueles
lábios a cuja ordem tudo se criou.
É ele a luz que brilha sobre os
povos, a glória de Israel, seu povo
amado. Foi posto para ruína e

salvação, até que seja o oculto revelado.

A glória ao Pai eterno pelos séculos.
Império e glória, ó Filho, a vós convém. Poder e salvação ao Santo Espírito. Louvor aos Três nos séculos. Amém.

3. Invocando o Espírito Santo:

Ó vinde Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com Vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós Seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos Vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer, que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

4. Palavra

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,22-32

Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor.

Conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor."

Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor.

Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel.

O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor.

Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava,

Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel".

Palavra da Salvação. Glória a Vós Senhor

Façamos um instante de silêncio e oração com a Palavra

5 – Reflexão

Esperança para toda a humanidade

A festa da Apresentação do Senhor aponta para o seu doce abaixar-se, isto é, depois dos quarenta dias do seu nascimento, o Verbo eterno, Senhor das coisas visíveis e invisíveis, se coloca submisso à Lei (cf. Gl 4,4), sendo apresentado pelos seus pais para que, assim, a Lei se cumprisse. O varão primogênito é apresentado a Deus, segundo a própria descrição da Lei, que diz que “todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor”¹.

Eis aqui a grandeza e a beleza dessa festa: Jesus, o Verbo de Deus entregue por nós, para nossa salvação, se deixa conduzir pela primeira vez ao Templo, onde também, pela primeira vez, é apresentado pelo velho Simeão como Luz para as nações, como sinal que traria a esperança para toda a humanidade.

Na narração bíblica (Lc 2,22-40), o autor sagrado descreve a Apresentação do Senhor destacando, como vimos acima, personagens que compõem o ícone da manifestação da Boa-Nova messiânica. São eles portadores de uma nova alegria e de uma nova esperança, que trarão para todos nós a certeza de uma vida nova.

<https://comshalom.org/festa-da-apresentacao-do-senhor-motivo-de-esperanca-para-nos/>

A Vocação Sacerdotal é dom de Deus e responsabilidade de todo o povo cristão.

A família é o berço onde despertam as vocações sacerdotais. Mas é Deus que toma sempre a iniciativa do chamamento. É Ele que concede o dom do sacerdócio. O Apóstolo Paulo, ao escrever aos Efésios, afirma: “Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, no céu, em Cristo. Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante Dele, no amor” (Ef 1, 3-4).

Rezemos a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para que nossas famílias sejam evangelizadas e sejam acolhedoras da vocação de seus filhos: Pai Nosso...

A iniciativa divina do chamamento passa sempre pela resposta humana e implica de todos os cristãos uma contínua e confiante oração pelas vocações. Como disse Jesus aos Seus discípulos: “Pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a messe” (Mt 9, 38).

Peçamos a Nossa Senhora, Mãe das Vocações, que abençoe nossos jovens e alcance Padres santos e fervorosos para a Igreja e para o Povo de Deus: Ave Maria...

A resposta do chamado está ligada à oração dos fiéis e à iniciativa de quem Deus se serve para chamar os Seus eleitos. Na certeza de que Deus nos escolheu membros deste Movimento, e que ouve nossas preces por toda a Igreja, por todo o clero, por nossa Diocese de Santo André, por todos os cristãos, pelo mundo inteiro

Peçamos ao Espírito Santo que ilumine os nossos Padres e que o Coração de Jesus os santifique e os fortaleça no dia a dia da missão.

Sagrado Coração de Jesus, Santificai os Vossos Sacerdotes!

6. Preces Comunitárias

Estimadas irmãs e caros irmãos, hoje refletimos sobre a vocação sacerdotal. Rezemos por nossos jovens e por nossos Padres.

Senhor, sois a nossa esperança.

L-1. Senhor Jesus, Vós que sois o Caminho, a Verdade e a Vida, guiai e iluminai os jovens de nossa comunidade para que ouçam o Vosso chamamento e possam corresponder sem medo à sua vocação. Rezemos:

Senhor, sois a nossa esperança.

L-2. Senhor Jesus, Vós que sois o Pastor Eterno, iluminai e guiai o nosso pastor (dizer o nome do Padre) para que ele seja fiel ao seu chamado e testemunha da Vossa presença entre nós. Rezemos:

Senhor, sois a nossa esperança.

L-3. Senhor Jesus, Vós que percorrestes grandes distâncias para anunciar a Boa-Nova da Justiça, do Amor e da Paz, abençoai todos os missionários e missionárias que deixaram sua nação e percorrem o mundo anunciando a Vossa Palavra. Rezemos:

Senhor, sois a nossa esperança.

L-4. Senhor Jesus, nós vos entregamos o Santo Padre o Papa Francisco para que tenha muita saúde e toda a Sabedoria do Espírito Santo para conduzir a Vossa Igreja. Rezemos:

Senhor, sois a nossa esperança.

L-5. Senhor Jesus, pedimos-vos também por nosso Bispo Diocesano Dom Pedro, para que, seja fiel à sua missão e tenha força e Luz do Alto para guiar o rebanho a ele confiado. Rezemos:

Senhor, sois a nossa esperança.

L-6. Senhor Jesus, que enriquecestes os vossos discípulos com muitos dons, iluminai cada um e cada uma de nós aqui presentes, para que também nós, cheios do Vosso amor, possamos ser portadores da Vossa Palavra no seio de nossas famílias e de nossa comunidade paroquial. Rezemos:

Senhor, sois a nossa esperança.

L-7. Senhor Jesus, iluminai-nos neste ano Santo para que sejamos verdadeiros peregrinos da esperança e portadores da alegria e da Paz.

Senhor, sois a nossa esperança.

Pai Nosso... Ave, Maria,.. Glória ao Pai...

7. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres

humanos. Abençoei os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

8. Cântico do Magnificat

Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

9. Canto Final:

Escolher um canto de Nossa Senhora.

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

